

## Perspectivas sobre o livro didático de História no passado e presente

Francielle Correia Rodrigues Silva\*

Este trabalho parte da iniciativa de estudo e análise sobre o Livro Didático, presente na disciplina de Projeto Integrado de Práticas Educativas III (PIPE III), ministrada pela Profa Ms. Sandra Alves Fiuza, no curso de História da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Campus Pontal. A discussão tem como princípio a utilização do Livro Didático como uma das principais ferramentas no processo de ensino e aprendizado, partindo deste pressuposto este trabalho trás uma análise documental de dois capítulos, ambos em compêndios diferentes, buscando entender como se dá o processo de formação desses Livros Didáticos.

O primeiro compêndio analisado é “*Lições de história do Brasil: Para uso das escolas de instrução primária*” de 1905, escrito por Joaquim Manoel de Macedo, formado em medicina, porém nunca exerceu a profissão, seus trabalhos estiveram voltados para a carreira literária e no magistério. Foi professor de História no Colégio Pedro II, e preceptor dos netos do Imperador Pedro II. O livro é a nona edição de uma coleção que teve seu início no ano de 1865, considerada uma edição consagrada e de sucesso. Sua diagramação, claro compreendia as imposições, necessidades e as tecnologias da época, o que não nos deixa dúvidas sobre as diferenças gritantes em comparação ao exemplar que analisaremos a seguir.

O segundo livro que será analisado é “*História em projetos: velhos mundos e mundos novos: encontros e desencontros do século XV ao XVIII*” de 2007, escrito por Maria Conceição Carneiro de Oliveira, licenciada e bacharel em História, pedagoga, especialista em lato sensu em História, foi professora e trabalhou na área de formação de educadores, atualmente é escritora de livros didáticos e presta assessoria de conteúdos e metodologia na área de ensino de História; Carla Miucci Ferraresi, licenciada e bacharel em História, bacharel em Ciências Sociais, doutora em História Social, foi professora, trabalhou com Educação de Jovens e Adultos (EJA) e com



formação e capacitação de educadores do ensino público, atualmente presta serviço de assessoria pedagógica e de pesquisa, é professora e coordenadora pedagógica de cursos de áudio visual e educação; e Andrea Paula dos Santos, licenciada e bacharel em História, mestre em História Social, doutora em História Econômica, atualmente é professora do departamento de História e do mestrado em Ciências Sociais Aplicadas. O livro é resultado de muita pesquisa e do anseio por parte das autoras na busca por novas visões e resultados sobre o processo de ensino e aprendizado trazidos nos livros didáticos.

Ambos os livros, foram escritos sobre um mesmo tema, bem como os capítulos analisados, porém com abordagens extremamente distintas. Acompanharemos no decorrer desta análise as diferenças de formação do conhecimento elaboradas nos dois períodos, a estrutura de montagem do livro didático e conseqüentemente as bases utilizadas para o processo de ensino e aprendizado em ambos os períodos.

### **Abordagens Temáticas**

Os livros aqui trabalhados são de anos bem distintos, conseqüentemente de diagramação diferente, pertencente ao período de produção dos mesmos. Entre os temas trabalhados pelo livro “*Lições de história no Brasil*”, temos “Descobrimiento do Brasil – 1500”, “O Brasil em geral” (p. 525), entre muitos outros, enquanto que o livro “*História em projetos*” traz abordagens como “Povos e cultura da América: quem eram e como viviam os habitantes do continente americano a quinhentos anos?” (p. 04). Podemos analisar de imediato o detalhamento trazido pelo livro “*História em projetos*” e a falta dele, presente na obra “*Lições de história no Brasil*”. Essa abordagem mais específica é importante para formação do pensamento histórico e crítico do aluno, tendo maiores informações a respeito de determinado período, o mesmo é capaz de melhor entender, associar e absorver o conteúdo apresentado.

### **Elaboração Visual**

Podemos observar as formas de elaboração visual de ambos. O livro *“Lições de história no Brasil”*, possui uma escrita séria, objetiva, toda em preto e branco e tem ausência de imagens; em contra partida, o livro *“História em projetos”* é cheio de cores vibrantes, escrita chamativa e imagens, não só decorativas, mas tidas como documentos e propostas para análise por parte dos alunos. As imagens presentes no livro *“História em projetos”* vêm acompanhadas de um “balão” de informações, onde consta o número do documento (sequência determinada pelo capítulo, apresentada pelo próprio livro), seu nome, ano de produção, quem produziu, detalhamento e história. Vale ressaltar que esse modelo de apresentação é tido para todos os documentos expostos no livro, entre eles estão artigos de documentos oficiais, músicas, poesias, mapas e outros.

No livro *“História em projetos”*, as imagens estão sempre associadas ao tema trabalhado no capítulo em que a mesma é apresentada. Analisaremos o capítulo 6 (p. 78), onde o tema é “O encontro dos povos europeus com os povos daqui: do contato a conquista”, o primeiro documento apresentado neste capítulo é a foto atual de uma mulher indígena da tribo dos Pankararu, moradora de uma favela em São Paulo – SP, o balão de informações traz ainda fatos como a tribo ter se espalhado pela capital de São Paulo em busca de trabalho, e ainda assim o encontrar de forma precária, bem como também a moradia, mesmo assim os Pankararu tentam manter suas origens e traços indígenas. O capítulo traz também outros documentos como o Artigo 321 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o mapa Terra Brasília de 1519, entre outros. Os documentos apresentados compõe e complementam os conteúdos trabalhados, visto que nesse capítulo especificamente é proposto ao aluno fazer uma análise do mapa “Terra Brasília”, afim de proporcionar maior absorção do conteúdo proposto.

### **Exposição dos Conteúdos – Povos Ameríndios**

Ainda sobre o capítulo 6 do livro *“História em projetos”*, podemos observar as narrativas abordadas sobre os povos ameríndios. A abordagem feita pelas autoras, tenta

englobar de igual para igual os portugueses e os ameríndios, claro levando em consideração suas especificidades e as bases do seu encontro, como as primeiras impressões, tentativa de aproximação, cristianização dos povos ameríndios e outros, mas tornando os dois personagens ativos na produção da história, considerando a posição de cada um, mas tornando os dois protagonistas do período histórico. Uma característica importante desta obra, além da utilização de diversas fontes/documentos, é a participação ativa do aluno no processo de ensino e aprendizado, podemos observar isso claramente no capítulo 6, que propõe ao aluno a produção de um projeto de análise dos mesmos documentos, para melhor entendimento e absorção do conteúdo.

O livro *“Lições de história no Brasil”*, também apresentou narrativas consideráveis sobre a população ameríndia, denominados no livro como “gentios do Brasil” ou “selvagens”, esse tema é trabalhado em dois capítulos: “Lição V” e “Lição VI”. Na lição V, Joaquim Manoel faz uma análise, onde percebemos durante a leitura, ser de certa forma, vasta em especificações sobre as características físicas, as festas, pinturas, ornamentos, vestimentas, armamentos, costumes como a caça e a pesca, trazendo ainda fatos como as disputas, lutas e até pontos como o fato de algumas tribos se alimentarem de seus prisioneiros. Nesse capítulo temos um apanhado geral dos costumes e vivência dos povos ameríndios. Na lição VI, percebemos especificações sobre a família e as relações sociais, suas formações, base de convívio, casamento, costumes e manuseio das atividades domésticas.

No entanto, apesar de fazer várias especificações a respeito dos povos ameríndios, o autor nos traz o seguinte trecho:

O Brasil, o imenso paiz que na America veio a pertencer a Portugal, occupa quasi metade da península meridional do Novo Mundo e se estende do oriente para o occidente desde o Oceano Atlantico até perto dos Andes. Nos seu solo correm os maiores rios do mundo, levantam-se admiraveis serras, dilatam-se extensos e fertilíssimos vales: em seu litoral abrem-se magestosas e placidas bahias e um numero de ilhas enriquecem ainda mais essa feliz região. No meio porém d’esta natureza opulenta e de proporsões solossaes, o que se apresentou aos olhos dos descobridores e conquistadores do Brasil menos digno de admiração e mais mesquinho foi o gentio que habitava esta vasta região. (MACEDO, 1905, p. 41)

Compreendemos que os levantamentos apresentados por Joaquim, ao contrário do que as autoras nos trazem no livro “*História em projetos*”, apontam os povos ameríndios como algo ruim existente no Brasil, as abordagens sempre levam em consideração a falta de religião, estudo, moradia fixa, e outros aspectos tidos como base para a formação da sociedade portuguesa, não percebemos políticas de valorização e nem de conscientização do aluno para a importância e para a preservação da população indígena e seus costumes.

### Atividades Propostas

Ainda sobre o Capítulo 6 do livro “*História em projetos*” e as Lições V e VI do livro “*Lições de história no Brasil*”, analisaremos agora perspectivas como a elaboração de atividades e as relações entre passado e presente contidas nos conteúdos.

Como discutimos anteriormente o livro “*História em projetos*”, traz abordagens sobre os conteúdos estudados na contemporaneidade e da época em que os mesmos ocorreram, encaminhando o aluno para o pensamento crítico em relação ao assunto abordado, dando ao aluno o papel de produtor de conhecimento. Percebemos isso, quando as autoras convidam os alunos a fazerem análises documentais e a elaboração de projetos. A sequência do capítulo consiste em:

- *Nosso itinerário*: Consiste em uma visão geral do assunto que será trabalhado no capítulo;
- *Ponto de partida*: Esse subcapítulo, especificamente tem o papel de fazer uma relação atual dos povos ameríndios, em que circunstâncias vivem e como mantêm sua cultura. Nele são apresentados dois documentos e é proposto que os alunos respondam uma pequena atividade;
- *Orientando-se no tempo e no espaço*: Consiste no conjunto de sete atividades de análise de cinco documentos;

- *Parada 1, 2 e 3*: três subcapítulos consecutivos, divididos em abordagens mais específicas sobre o conteúdo apresentado, é seguido de atividades sobre o conteúdo geral do capítulo e análises de outros documentos;
- *Panorama*: Neste capítulo, traz um quadro cronológico do ano de 1500 a 1630, abordando aspectos do capítulo como o contato dos povos europeus com os povos ameríndios;
- *Ponto de chegada – projeto*: Aqui, é proposto aos alunos a produção de um projeto dividido em quatro partes, que tem a finalidade de proporcionar que os mesmos produzam em grupo, roteiros turísticos em cidades históricas brasileiras e pesquisem sobre os movimentos sociais atuais no Brasil.

Já o livro “*Lições de história no Brasil*”, traz abordagens apenas da época, sua sequência é:

- *Início*: Consiste em uma explicação ampla e abrangente sobre o tema abordado;
- *Explicações*: Neste subcapítulo contém explicações sobre temas ou nomes diferentes considerados de difícil entendimento pelo autor, citados no subcapítulo anterior. Uma tentativa de facilitar o entendimento da linguagem difícil e séria utilizada pelo mesmo;
- *Quadro synoptico da lição*: Neste capítulo o tema trabalhado era “O gentio do Brasil em geral”, então o quadro apresenta definições como: “Características Físicas”, “Costumes”, “Armas”, “Instrumentos de Música” e “Caráter, virtudes e vícios”; porém em outros capítulos, são apresentados um quadro cronológico. Percebemos novamente um reforço dos temas trabalhados no início do capítulo;
- *Perguntas*: Apresenta questões a serem resolvidas pelos alunos sobre o conteúdo trabalhado.

Ao compararmos as abordagens e sequências de cada livro percebemos o qual importante se faz o uso de imagens e documentos para o processo de ensino e

aprendizado, percebemos o quanto o livro didático tem melhorado e caminhado para um ensino de qualidade, tornando o aluno participante ativo e não apenas coadjuvante de todo processo.

### Composição Pedagógica

Nesse espaço, quero ressaltar a forma como as autoras do livro “*História em projetos*” apresentam e propõem que os alunos trabalhem o livro didático. Na página 6, logo após o sumário temos um espaço denominado “Conheça seu livro”, aqui são propostos 10 passos, onde os alunos podem se familiariza com o livro, são eles:

1. No seu caderno, escolha uma folha em branco e escreva no alto: *Meu livro de História*
2. Logo abaixo, escreva: *Título* (copie o título que está na capa do livro)
3. Agora procure o nome dos autores que aparece na capa e copie-os. *Autores:* (Anote também o seu nome, pois você será companheiro/a dessa jornada e co-autor/a)
4. Volte as páginas 4 e 5. Lá você encontra o *Sumário*. Sobre a orientação do/a professor/a, converse com seus colegas de classe sobre o significado da palavra sumário e sobre o papel dessa seção em um livro.
5. Agora em baixo do nome dos autores do livro, escreva no caderno: *Assuntos do livro:* (Anote os principais assuntos que você vai estudar; não é necessário copiar o nome de todos os capítulos; observe sobre tudo o título das unidades).
6. Para avançar no conhecimento do seu livro, folheie algumas páginas e escolha um capítulo. No seu caderno, escreva: *Estrutura dos capítulos:* (para preencher este item, anote as seções em que o capítulo está dividido).
7. Troque ideias com os colegas: porque será que as seções dos capítulos recebem títulos assim?

8. Observe as imagens do livro. Na sua opinião, para que servem as fotos, os mapas e as ilustrações em um livro de História? Converse sobre isso com os seus colegas sob a orientação do/a professor/a.
9. Vá para o fim do livro. Preste atenção no *Glossário*. Sobre a orientação do/a professor/a, procure elaborar uma frase com a explicação do significado dessa palavra. Anote a explicação no caderno.
10. Finalmente observe a seção *Indo além*<sup>1</sup>. Qual a importância dessa seção para os seus estudos? Anote sua opinião no caderno.

Podemos perceber o quanto as autoras se preocupam com os alunos no que se diz respeito ao processo de leitura, ensino e aprendizado, a ponto de criar um guia onde os mesmos podem se tornar participantes de todo caminho que o livro percorrerá sobre os conteúdos apresentados.

Diferente do livro *“Lições de história no Brasil”* que propõe facilitadores de ensino, mas não propõe pontos para agregar o aluno dentro de todo esse processo, podemos daqui mais uma vez perceber como o livro didático teve sua metodologia modificada e pensada como um instrumento de ensino, não como o único, tonando o aluno o principal protagonista em todo em todo esse processo.

### **Metodologia e considerações finais**

Os textos e os conteúdos trabalhados na disciplina de PIPE III, de autores como Kazumi Munakata, Júlia Silveira Matos, Sonia Regina Miranda e Tania Regina de Luca, serviram como base para compreender todo o processo de produção, avaliação e distribuição do livro didático, proporcionando uma base para avaliar e analisar os livros, só após compreender todo o trabalho e todo o procedimento envolto nessa complexa atividade que é a produção do livro didático, pude desenvolver um senso crítico e avaliativo para tal tarefa. O texto utilizado como base para produção dessa análise foi o *“Ensino de história: fundamentos e métodos”* da autora Circe Maria Fernandes Bittencourt somados as discussões historiográficas trabalhadas em sala de aula.

Finalizo, compreendendo a discrepância entre as obras aqui analisadas, porém entendendo as complexidades e as especificidades de cada época em que os mesmos foram produzidos. Pude perceber todas as melhorias que o livro didático conseguiu conquistar, claro tendo ainda um árduo trabalho pela frente, mas compreendendo que o mesmo é um processo de participação de alunos, professores, entidades escolares e o estado, que possui papel de extrema importância no resultado de todo esse processo de ensino e aprendizado.

### Fontes e referências bibliográficas

BITTENCOURT, Circe M. F. Propostas para análise de livros didáticos. In: *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo-SP: Cortez. 2004.

Ebiografia. Disponível em: <[https://www.ebiografia.com/joaquim\\_manuel\\_de\\_macedo/](https://www.ebiografia.com/joaquim_manuel_de_macedo/)>.

MACEDO, Joaquim Manoel. *Lições de História do Brasil* (Para uso das escolas de instrução primária). Rio de Janeiro - RJ: Livraria Garnier. 1905 [1º. Ed. 1865].

OLIVEIRA, Conceição; MIUCCI, Carla; PAULA Andrea. *História em projetos: velhos mundos e mundos novos: encontros e desencontros do século XV ao XVIII*. São Paulo – SP: Editora Ática. 2007.

---

\* Graduanda em História pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Campus Pontal. E-mail: <[francielle.suiz@hotmail.com](mailto:francielle.suiz@hotmail.com)>

<sup>1</sup> “Indo Além”: Compreende um espaço onde há inúmeras indicações de referências bibliográficas para pesquisa dos alunos, separados por cada capítulo e tema abordado.